



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ADRYANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA**

**REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS  
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2012 A 2015**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2017**

**ADRYANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA**

**REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS  
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2012 A 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira.

**CAMPINA GRANDE-PB  
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Adryana Maria de Oliveira  
Revista brasileira de contabilidade [manuscrito] : análise  
bibliométrica das publicações no período de 2012 a 2015 /  
Adryana Maria de Oliveira Silva. - 2017.  
20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências  
Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Profa. Ma. Vania Vilma Nunes Teixeira Xavier,  
Departamento de Contabilidade".

2. Pesquisa contábil. 2. Análise bibliométrica. 3.  
Contabilidade. 4. Revista Brasileira de Contabilidade. I. Título.  
21. ed. CDD 657

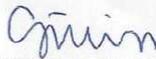
ADRYANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS  
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2012 A 2015

Artigo, apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

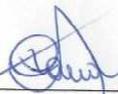
Aprovada em: 09/08/2017.

BANCA EXAMINADORA



---

Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Esp. Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

---

Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	04
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	06
2.1 Pesquisa Contábil .....	06
2.2 Estudos bibliométricos na área Contábil.....	07
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	10
3.1 Universo e Amostra .....	11
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS</b> .....	12
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17

## REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2012 A 2015

Adryana Maria de Oliveira Silva \*

### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar o perfil das publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2012 a 2015. A Revista Brasileira de Contabilidade-RBC, é um dos mais importantes meios de difusão do gênero no Brasil. Para a construção deste artigo utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e quantitativa, adicionalmente um estudo bibliométrico. Mapeando a produção científica da RBC, no período delimitado, como resultados quanto ao número de articulistas por artigo, titulação e gênero dos articulistas, número de artigos por edição/ano e número de artigos por publicação fica evidenciado que as temáticas estão relacionadas à área de atuação dos articulistas e que temas como Contabilidade Ambiental e Gerencial estão em crescimento. Por outro lado, temas como Auditoria e Contabilidade Tributária têm sido pouco explorados.

**Palavras-Chave:** Artigos. Revista Brasileira de Contabilidade. Análise Bibliométrica.

### 1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos conferiram mais velocidade à informação, fazendo com que todas as áreas do conhecimento tivessem que adaptar-se inserindo novas tecnologias. De igual modo, os profissionais necessitam estar em permanente atualização por meio de leituras e aperfeiçoamento. Na área contábil não é diferente, sendo a contabilidade uma ciência, na qual são necessárias análises de natureza econômica, financeira e de produtividade, surgem sempre modificações gerando novas interpretações.

Ao se examinarem alguns periódicos verifica-se um crescente nas pesquisas na área contábil e a geração do conhecimento científico é ainda mais desafiante do que nas demais áreas.

Além disso, publicações utilizando a análise bibliométrica são encontradas em periódicos e congressos na área de Contabilidade, a exemplo de Araújo e Alvarenga (2008), que verificaram a inserção dos estudos bibliométricos na pesquisa científica da pós-graduação no Brasil; Leite Filho (2008) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e, periódicos brasileiros na área de Contabilidade; Barbosa et al (2008), que fez

---

\* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: [adryana-1105@hotmail.com](mailto:adryana-1105@hotmail.com)

uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006, dentre outros.

Nesse cenário, é fundamental não apenas a pesquisa e a divulgação de publicações científicas, como também a qualidade das publicações científicas considerando o objeto de pesquisa e as aplicações práticas no trabalho dos profissionais de Contabilidade.

De fato, tem crescido a publicação em periódicos de conteúdos direcionados as mudanças, inovações, regulamentos e certificações. Surge assim o seguinte problema desta pesquisa: **Qual o perfil das publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2012 a 2015?**

A fim de responder à questão que se apresenta, busca-se nesta pesquisa identificar o perfil das publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2012 a 2015.

Para atingir o objetivo principal foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1. Apresentar a quantidade de artigos por edição/ano; 2. Identificar a quantidade de articulistas por edição/ano; 3. Investigar a quantidade de articulistas por artigo; 4. Descrever a frequência dos articulistas por gênero (feminino e masculino); 5. Verificar a titulação acadêmica dos articulistas e; 6. Aferir o tipo de metodologia aplicado nos artigos.

Dentre os motivos que levaram a análise bibliométrica da RBC nesta pesquisa, é incontestável o papel do periódico para a contabilidade brasileira. Pode-se mencionar, ainda que dentre as publicações nesta área, a Revista Brasileira de Contabilidade-RBC, é um dos mais importantes meios de difusão do gênero no Brasil. Editada desde o ano de 1912, ao longo desses mais de cem anos, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, a publicação é um dos documentos de referência entre as instituições de ensino contábil.

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da pesquisa científica em Contabilidade por meio dos estudos bibliométricos e da divulgação destas pesquisas na área contábil. De forma que, faz-se necessário referir alguns elementos significativos neste artigo.

À vista disso, utilizou-se como objeto de estudo a RBC e como metodologia a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva. Isto posto, o referencial teórico apresenta uma breve abordagem sobre a pesquisa contábil e estudos bibliométricos nesta área.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Pesquisa Contábil

As pesquisas científicas, segundo Dallabona, Oliveira e Rausch (2011), “apresentam como principal objetivo a difusão do conhecimento sobre determinado assunto em uma dada área científica”.

Para Macedo dos Santos (2003), a pesquisa contribui para a produção do conhecimento científico, cuja qualidade e interesse são avaliados pela comunidade científica, razão pela qual, diz-se que estes conhecimentos são 'certificados'.

A pesquisa contábil são estudos desenvolvidos em que são fornecidos novos conhecimentos, contribuindo para a disseminação e propagação, proporcionando discussões e gerando novas interpretações sobre o assunto estudado.

Os estudos na área contábil surgiram como resposta as demandas da profissão, isto é, na busca de resolver questões práticas, aponta Lopes (2002, citado por Espejo et al (2009). Hoje, é necessário dialogar com outras áreas do conhecimento, a fim de atender as exigências da sociedade.

Tratando dos aspectos inseridos na pesquisa contábil, como conhecimento, métodos de pesquisa e abordagens metodológicas, Nélo (1999), entende que o enfoque dependerá, sobretudo, da forma que a pesquisa for estruturada, bem como da utilização dos métodos de pesquisa. Há quem defenda que é necessário a interdisciplinaridade na pesquisa contábil, pois a mesma deve utilizar-se de outras teorias e metodologias que se apliquem a cada problemática.

Fülbier e Sellhorn (2006), embora reconheçam que a pesquisa contábil tem empregado tradicionalmente uma variedade de abordagens metodológicas e que a literatura tem discutido várias maneiras de classificá-las, consideram as abordagens normativa e positiva como predominantes. Contudo, a abordagem empírica já foi preterida em detrimento da abordagem normativa, nas décadas de 1960 e 1970 (REITER, WILLIAMS, 2002).

Com o propósito de contribuir para a ampliação da discussão sobre a pesquisa contábil, Mendonça Neto, Riccio, Sakata (2008) fundamentados nos estudos de Mattessich (1995), destaca que a pesquisa em Contabilidade, possui diferentes tradições de investigação que competem entre si e se complementam, a saber: a abordagem normativa, positiva e a crítico-interpretativa.

A abordagem normativa tem ênfase nas preocupações analíticas, isto porque segundo Lopes e Lima (2001), os conceitos contábeis são analisados à luz da teoria existente e a pureza conceitual é valorizada.

Para Lopes e Martins (2005), a abordagem positiva focaliza a pesquisa empírica e os métodos estatísticos, ou seja, a visão positiva baseia-se no:

- a) levantamento de hipóteses a respeito do comportamento dos agentes, ou da firma, frente a informação contábil;
- b) utilização de um referencial teórico para embasar as hipóteses utilizadas;
- c) testes das mesmas com dados empíricos;
- d) conclusões no sentido de aceitar ou refutar as hipóteses dentro da idéia geral de construção de uma teoria com poder explicativo e preditivo (LOPES, MARTINS, 2005, p. 22).

A abordagem crítico-interpretativa contesta a neutralidade da contabilidade e enfatiza as normas éticas ao invés das pragmáticas, em particular as que concorrem para as metas sociais (MENDONÇA NETO, RICCIO, SAKATA, 2008).

Em consequência disso, pode-se inferir que a pesquisa científica é constituída por um ciclo apoiado em três eixos: planejamento, execução e comunicação dos resultados, e que diferentemente, das demais áreas, é um campo pouco explorado no contexto contábil, mas que nos últimos anos houve uma mudança positiva em relação às abordagens metodológicas quanto às pesquisas contábeis.

Como se percebe, a pesquisa científica se constitui aplicando técnicas, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológicos, por essa razão, na área contábil várias pesquisas tem se utilizado dos estudos bibliométricos no intuito de traçar um perfil das pesquisas na área contábil.

## **2.2 Estudos bibliométricos na área contábil**

Datam do início do século XIX as primeiras definições e aplicações da bibliometria, conceituada como os estudos dos aspectos quantitativos da produção. Os fundamentos e as aplicações da bibliometria evoluíram significativamente nesses últimos anos, tendo produzido cada vez mais indicadores da produtividade das revistas (GLÄNZEL & HORNBOSTEL, 2011).

E não é de hoje que os pesquisadores procuram medir a ciência, com o objetivo de traçar em pesquisas um perfil dos temas mais estudados em uma área ou mesmo demonstrar a ausência de outros (SANTARÉM SEGUNDO, SILVA, MOSTAFA, 2012).

Tague-Sutckiffe (1992), citado por Braga, Cruz e Oliveira (2007), assim conceitua a bibliometria:

Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard, em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão (BRAGA, CRUZ, OLIVEIRA, 2007, p.3)

Em síntese, podemos definir a bibliometria como um campo da ciência da informação, que se debruça sobre a produção bibliográfica, delimitando-a, por exemplo, ao campo de pesquisa, área do conhecimento etc.

Para Spinak (1998), os principais aspectos da bibliometria são:

Estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias;

Disciplina com alcance multidisciplinar que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos da comunidade impressa;

Estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;

Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;

Aplicação de métodos matemáticos e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;

Estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias (SPINAK, 1998, p.142).

Sendo assim, a bibliometria utiliza-se em sua análise de métodos matemáticos e estatísticos, com a finalidade de avaliar e gerar resultados sobre um determinado assunto. Para tanto, a análise que se destina a quantificar e analisar a produção científica obedece a quatro etapas básicas: a escolha da literatura a ser estudada, a avaliação das informações coletadas, a análise e explicação dos dados e apresentação dos resultados. (COOPER; LINDSAY, 1998).

Barbosa et al. (2008), consideram que os estudos bibliométricos uma ferramenta eficaz na gestão da informação usando diversos indicadores de produtividade dos diversos dados abordados.

Barbosa et al. (2008), consideram que os estudos bibliométricos uma ferramenta eficaz na gestão da informação usando diversos indicadores de produtividade dos diversos dados abordados:

A bibliometria, como área de estudo da Ciência da Informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de uma área do conhecimento. (ARAUJO, ALVARENGA, 2011, p.52).

No Brasil, várias pesquisas em Contabilidade publicadas em congressos e periódicos utilizam-se da análise bibliométrica na área contábil, contribuindo assim para disseminar o tema. Esses estudos são feitos com o intuito de identificar intenções de pesquisas, e avaliar a composição e as características das referidas publicações.

De acordo com Santos (2015), no Brasil, os pioneiros na área de bibliometria contábil foram Riccio, Carastan e Sakata (1999), que estudaram as pesquisas contábeis nas universidades brasileiras entre o período de 1962 a 1999. Ele também destaca que as publicações na área contábil visam analisar de forma específica, periódicos científicos nacionais e internacionais e suas publicações englobando diferentes critérios e variáveis.

Padrões de produtividade de articulistas em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil, podem ser observados nos trabalhos de alguns autores, tais como: Araújo e Alvarenga (2008), que verificaram a inserção dos estudos bibliométricos na pesquisa científica da pós-graduação no Brasil a partir da análise de 82 teses e dissertações que abordaram aspectos de estudos bibliométricos no período de 1987 a 2007, cujos resultados apontaram uma multiplicidade na produção, que demonstra o interesse pela abordagem bibliométrica nas várias áreas de conhecimento no Brasil.

Antes de tudo, parece importante resgatar que há duas técnicas muito utilizadas em bibliometria: citação e cocitação. Na primeira a análise baseia-se na premissa de que autores citam artigos que consideram importantes no desenvolvimento de suas pesquisas, enquanto na segunda à análise registra o número de artigos que citaram qualquer par de documentos e é entendida como uma similaridade do conteúdo desses dois artigos.

De qualquer forma, sob o enfoque da produção científica na área contábil, Leite Filho (2008) analisou a produtividade científica dos articulistas em anais de congressos e, periódicos brasileiros na área de Contabilidade, no qual os resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação.

Uma análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional no âmbito da Contabilidade Gerencial, foi desenvolvida por Blonkoski, Bortoluzzi, Antonelli (2014), objetivando levantar a situação atual de desenvolvimento da contabilidade gerencial sob o viés da comunidade científica. Neste estudo foi apresentada um panorama sobre contabilidade, destacando que Management Accounting Research e Accounting Organizations and Society são os periódicos de maior destaque e, que na maioria dos trabalhos os autores não se preocupam em explicitar o enquadramento metodológico da pesquisa.

O perfil dos artigos publicados nos congressos de iniciação científica em Contabilidade publicada nos anais dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade comparada com a produção dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade, também foi analisada por Silva e Ensslin (2008), a partir de um estudo bibliométrico. Os resultados evidenciaram que os autores dos Congressos USP aproveitaram mais o limite de páginas disponível, enquanto há excesso de autores por artigos nos Congressos UFSC e, que a maioria dos autores pertence às regiões Nordeste, Sudeste e Sul, dentre outros aspectos.

A pesquisa contábil na região Nordeste do Brasil também foi apreciada por Braga, Cruz e Oliveira (2007), por meio de um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis (ERECIC-NE) entre 2004-2006. Assim, analisando as fontes bibliográficas utilizadas na elaboração dos trabalhos científicos apresentados no referido evento, concluiu-se que a considerável concentração das referências bibliográficas em Livros e as limitadas consultas à Periódicos e às demais categorias indicam um posicionamento conservador e convencional dos autores dos trabalhos e podem configurar uma situação bastante incipiente da produção científica contábil nordestina, em nível estudantil.

Ribeiro (2013), explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 a 2012, utilizando-se de 133 artigos identificados para a análise bibliométrica, concluindo que predominam os artigos com mais de um autor.

Percebe-se pelo exposto acima que a pesquisa em contabilidade tem apresentado evolução, porém ainda merecendo análises mais detalhadas de cunho bibliométrico.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, documental, bibliográfica e quantitativa.

A pesquisa descritiva, segundo Beuren (2003, p.81), é aquela que “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles”.

O estudo também é classificado como pesquisa bibliográfica, por abranger a consulta a livros, revistas e artigos, que servirão de base para fundamentar o estudo sobre a pesquisa em Contabilidade. A pesquisa bibliográfica, segundo Marconi e Lakatos Silva (2003, p. 157), é aquela que faz “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é definida como quantitativa. Para Gil (2008, p.32), quantidade e qualidade são características iminentes a todos os objetos e fenômenos e estão inter-relacionados. No processo de desenvolvimento, as mudanças quantitativas graduais geram mudanças qualitativas e essa transformação opera-se por saltos.

### **3.1 Universo e Amostra**

Para atingir as variáveis da pesquisa, adotou-se como universo de estudo, todas as publicações científicas da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2012 a 2015. Contando este universo com a publicação de 138 artigos científicos, os quais foram analisados para o alcance dos resultados desta pesquisa. Para tanto, trouxe uma abordagem empírica sob a análise descritiva dos dados.

A coleta de dados se desenvolveu por meio de pesquisa documental, que se justifica por selecionar, organizar, tratar e interpretar informações que se encontravam em estado bruto e dispersas (BEUREN; LONGARAY, 2003).

Por meio da análise bibliométrica foram examinados todos os 138 artigos, distribuídos por vinte e quatro fascículos, gerando uma média de seis artigos por edição e uma média de trinta e seis artigos publicados por ano. Ressalta-se que as edições da Revista Brasileira de Contabilidade-RBC, tem publicação bimestral, sendo o periódico distribuído seis vezes por ano.

Foi realizada a marcação dos artigos, consistindo na identificação dos articulistas, o gênero de cada autor e o nível de escolaridade, a fim de responder à questão de pesquisa deste estudo. Logo em seguida, foi construída uma estrutura de tabelas para melhor mensurar os indicadores da pesquisa.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Nesta pesquisa quantificou-se os artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade-RBC, no período de 2012 a 2015. Ao todo foi realizada uma análise bibliométrica nos 138 artigos publicados no período em estudo, numa média de seis artigos por edição.

Os resultados desta pesquisa são apresentados em tabelas. Assim, na tabela 1, apresenta-se a quantidade de Artigos publicados, por edição, no período estudado.

**Tabela 1:** Quantidade de Artigos por Edição/Ano.

Ano	Edições						F	Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª		
2012	4	6	6	5	6	6	33	24%
2013	5	6	5	5	6	5	32	23%
2014	6	6	6	6	6	6	36	26%
2015	6	7	6	6	6	6	37	27%
Total	21	25	23	22	24	23	138	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Na tabela 1, verifica-se que o maior número de publicações ocorreu no ano de 2015, com 37 artigos. E o ano que contou com menor número de artigos publicados foi 2013, com 32 artigos. Analisando essas publicações por ano temos uma média de 34 artigos por ano.

No período analisado (2012-2015), as edições publicaram em média 6 artigos por exemplar. A primeira edição de 2012, teve apenas 4 artigos, a menor. Enquanto a segunda edição de 2015, publicou 7 artigos, a maior no período estudado.

Cabe observar ainda que a Revista Brasileira de Contabilidade, recebeu no ano de 2012, recebeu no Qualis/CAPES o conceito B4 e que a publicação que tem melhorado ano a cada edição (CFC, 2012).

Quanto às características das publicações, destaca-se a quantidade de autores por edição, conforme apresentado na tabela 2.

**Tabela 2:** Quantidade de Autores por Ano e Edição.

Ano	Autores por Edições						F	f
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª		
2012	10	16	13	13	15	13	80	21%
2013	13	20	17	16	18	15	99	26%
2014	17	13	23	15	19	20	107	29%
2015	15	13	13	17	15	15	88	24%
Total	55	62	66	61	67	63	374	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Os artigos analisados possuem de dez a vinte autores por edição. A maior quantidade de autores por ano foi registrada em 2014, dentro do período estudado, representa aproximadamente 29%, isto é, um total de 107 articulistas neste ano distribuídos em seis edições.

A edição que obteve o menor número de autores tem uma média de dez por edição (1ª ed. 2012). Já o maior do colocado ficou, com média, entre vinte e três autores (3ª edição de 2014).

Foi elaborada uma tabela descrevendo a quantidade de autores por artigo, conforme mostra a tabela 3.

**Tabela 3:** Quantidade de Autores por Artigo.

Nº Autores	Autores por ano									
	2012		2013		2014		2015		Total	
	F	f	F	f	F	f	F	f	F	%
1	8	25%	2	6%	5	14%	7	19%	22	16%
2	9	27%	9	28%	7	19%	16	43%	41	30%
3	9	27%	8	25%	11	31%	7	19%	35	25%
4	7	21%	11	35%	10	28%	7	19%	35	25%
5	0	0%	1	3%	3	8%	0	0%	4	3%
6	0	0%	1	3%	0	0%	0	0%	1	1%
Total	33	100%	32	100%	36	100%	37	100%	138	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Como pode ser notado por meio da tabela 3, há um predomínio de publicações realizadas em duplas (30%), sendo apenas 16% dos artigos escritos por apenas um autor. A tabela 3 evidencia também que há concentração significativa de quatro autores por artigo (25%).

No que refere ao gênero dos autores, houve 374 articulistas no período estudado, dos quais 142 são do sexo feminino e 232 do sexo masculino, conforme observa-se na tabela 4.

**Tabela 4:** Gênero dos autores.

Gênero dos Autores por Ano						
Ano	Feminino		Masculino		Total	
	F	f	F	f	F	%
2012	22	27%	58	73%	80	100%
2013	44	44%	55	56%	99	100%
2014	41	38%	66	62%	107	100%
2015	35	40%	53	60%	88	100%
Total	142	38%	232	62%	374	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Observando a tabela 4, constata-se a predominância de autores masculinos, 62%. O ano com maior percentual de autores homens foi 2012 (73%). Contudo, nota-se uma crescente participação feminina entre os autores, onde em 2012 contava com apenas 27% de mulheres, tendo aumento relevante nos anos seguintes em relação ao ano de 2012. Conforme demonstra a tabela 4, as autoras do sexo feminino representaram 38% do total dos autores.

Na amostra analisada e descrita na tabela 5, apresenta-se os dados coletados quanto a titulação dos autores.

**Tabela 5:** Titulação dos Autores.

Titulação dos Autores										
Titulação	2012		2013		2014		2015		Total	
	F	f	F	f	F	f	F	f	F	%
Graduado	20	26%	30	31%	27	26%	20	22%	97	26%
Especialista	15	19%	13	13%	11	10%	24	28%	63	17%
Mestre	29	35%	35	34%	42	39%	35	40%	141	38%
Doutor	15	19%	15	14%	22	20%	9	10%	61	16%
Livre Docente	1	1%	5	5%	3	3%	0	0%	9	2%
Não identificado	0	0%	1	3%	2	2%	0	0%	3	1%
Total	80	100%	99	100%	107	100%	88	100%	374	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

No que se refere à titulação dos autores, primeiro verificou-se o artigo na íntegra, quando não localizada publicação na RBC, pois algumas edições virtuais dispunham apenas de resumo, pesquisou-se na plataforma Lattes ou buscou-se no Google.

Verificou-se que 38% dos artigos foram escritos por Mestres. A segunda titulação com maior participação é de 97 graduados (à época), representando 26% do total de trabalhos publicados. Em seguida aparecem os Especialistas, com 17%.

A representatividade de doutores nas publicações do período estudado corresponde a 16% (sessenta e um autores). Os Livres docentes representam apenas 2% do total. Um por

cento dos autores não tiveram a titulação identificada.

**Tabela 6:** Área Temática dos artigos

Observando a área temática dos artigos, nota-se que no período de 2012 a 2015, há uma publicação maior de artigos que abordam a temática, Balanço Social. A Tabela 6 ilustra a área temática dos artigos.

Área temática dos Artigos										
Área	2012		2013		2014		2015		Total	
	F	f	F	f	F	f	F	f	F	%
Auditoria	5	15%	2	6%	3	8%	6	16%	16	12%
Balanço Social	1	3%	12	39%	11	31%	6	16%	30	22%
Contabilidade Gerencial	2	6%	2	6%	8	22%	14	38%	26	19%
Contabilidade Ambiental	3	9%	2	6%	3	8%	1	3%	9	6%
Ensino e Pesquisa em Contabilidade	11	34%	8	25%	4	11%	6	16%	29	21%
História da Contabilidade	2	6%	2	6%	5	14%	1	3%	10	7%
Contabilidade Tributária	5	15%	2	6%	1	3%	0	0%	8	6%
Não identificado	4	12%	2	6%	1	3%	3	8%	10	7%
Total	33	100%	32	100%	36	100%	37	100%	138	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Analisando a Tabela 06, observa-se que no ano de 2012, a prevalência de temática dos artigos foi Ensino e Pesquisa em Contabilidade (34%), no ano de 2013 (39%) e 2014 (31%), Balanço Social foi a tônica dos artigos. No ano de 2015, o assunto com maior abordagem foi Contabilidade Gerencial (38%).

Observa-se com base na Tabela 6, que as linhas de investigação “Ensino e Pesquisa em Contabilidade”, apresenta um crescente na abordagem. Enquanto, as temáticas Auditoria e Contabilidade Tributária, não são tão abordadas nos artigos.

Uma descrição das estratégias de pesquisa utilizadas nos artigos também foi realizada, considerando a metodologia usada para análise dos dados. Essa relação é exposta na tabela 7.

**Tabela 7:** Estratégia de Pesquisa dos Artigos

Estratégia de Pesquisa dos Artigos										
Metodologia	2012		2013		2014		2015		Total	
	F	f	F	f	F	f	F	f	F	%
Bibliográfica	9	28%	4	14%	5	14%	7	19%	25	18%
Estudo de Caso	3	9%	8	25%	6	16%	4	11%	21	15%
Pesquisa de Campo	3	9%	2	6%	0	0%	3	8%	8	6%
Levantamento	5	15%	3	9%	6	17%	15	41%	29	21%
Estudo Exploratório	4	12%	3	9%	4	11%	2	5%	13	10%
Pesquisa Descritiva	6	18%	10	31%	14	39%	5	13%	35	25%
Não identificado	3	9%	2	6%	1	3%	1	3%	7	5%
Total	33	100%	32	100%	36	100%	37	100%	138	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Examinando a Tabela 7, verifica-se que da totalidade dos artigos selecionados, as estratégias de pesquisa que se sobressaem é a bibliográfica (28%), em 2012; Pesquisa descritiva (31%, em 2013) e (39%, em 2014) e; Levantamento (41%), em 2015.

As pesquisas exploratórias registraram um índice pequeno em todos os anos, isto é, 2012 (12%); 2013 (9%); 2014 (11%) e, 2015 (5%). De modo geral, a análise dos dados evidencia um equilíbrio nas publicações quanto a abordagem metodológica da pesquisa.

Nesse contexto, comparando os resultados desta pesquisa com os de alguns estudos que utilizaram a análise bibliométrica, constatando-se que em outros países, como a Espanha, por exemplo, comumente boa parte das publicações tem apenas um autor, não havendo muitas pesquisas em conjunto (LUNKES, FELIU, ROSA, 2011).

Em relação à quantidade de autores por artigo, Ribeiro et al (2012), diz que no cenário internacional, a coparticipação dos autores num mesmo artigo, tem sido apontada como indicador de qualidade da pesquisa.

Quanto ao gênero dos autores, observa-se que quando comparadas ao sexo, os homens superam os estudos publicados por mulheres (ALMEIDA, 2015). A predominância de autores do sexo masculino também foi constatada por Leite Filho (2008).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo teve como objetivo principal realizar um estudo bibliométrico dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade, no período de 2012 a 2015, e com isto mapear a produção científica quanto ao número de autores por artigo, titulação e gênero dos autores, número de artigos por edição/ano e número de artigos por publicação.

Com isso foi gerada referências que apontam a incidência maior de autores do século masculino, mas com crescente participação das mulheres. Dessa forma, infere-se que esta pesquisa atingiu seus objetivos e destaca-se a relevância da análise bibliométrica em periódicos da área de contabilidade.

Os principais resultados mostram que predominam as pesquisas documentais com abordagem descritiva (25%), em detrimento de pesquisas experimentais (21%). Também se constatou que há predominância de artigos desenvolvidos, por mais de dois autores (30%), geralmente, autores do sexo masculino (62%). Nessa direção, pode-se inferir que as publicações são em sua maioria pesquisas teóricas, com foco na área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade (21%).

Sendo assim, sugere-se para futuras pesquisas uma linha do tempo maior, bem como

uma análise bibliométrica de dois periódicos, pois um estudo comparativo ampliaria a base de dados da investigação e forneceria um panorama das pesquisas em Contabilidade com ênfase no estudo bibliométrico.

Ademais, esta pesquisa caracteriza as temáticas abordadas na Revista Brasileira de Contabilidade, apresentando algumas informações quanto a titulação dos articulistas, revelando que há espaço para publicação para os vários níveis de qualificação, desde a graduação aos doutores.

Por fim, entende-se que esta pesquisa, apesar das limitações, tais como os procedimentos adotados na seleção de apenas um periódico e da linha do tempo de quatro anos, oferece à comunidade acadêmica na área de Ciências Contábeis, subsídios para uma reflexão acerca das pesquisas nessa área e das temáticas que podem ser abordadas, considerando os achados nesse estudo, embora tais dados não possam ser generalizados.

## ABSTRACT

The objective of this research was to identify the profile of the publications of the Brazilian Journal of Accounting in the period from 2012 to 2015. The Revista Brasileira de Contabilidade-RBC is one of the most important means of diffusion of the genre in Brazil. For the construction of this article we used a bibliographic, documentary, descriptive and quantitative research, in addition to a bibliometric study. Mapping the scientific production of the CBR, in the delimited period, as results regarding the number of authors by article, title and gender of the authors, number of articles per edition / year and number of articles by publication is evidenced that the themes are related to the area of And that topics such as Environmental Accounting and Management are growing. On the other hand, subjects such as Audit and Tax Accounting have been little explored.

**Keywords:** Articles. Brazilian Journal of Accounting. Bibliometric Analysis.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51>. Acesso em: dezembro de 2016.

BARBOSA, E. T. et al. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** CONGRESSO USP, 2008.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

LONGARAY, A.A; BEUREN, I. M. Caracterização da pesquisa em contabilidade. In: BEUREN, I.M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

BLONKOSKI, P. R.; BORTOLUZZI, S. C.; ANTONELLI, R. A. Contabilidade gerencial: Análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 14., 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2014.

BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa contábil no Nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no encontro Regional de estudantes de Ciências Contábeis. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 4., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Fea/USP, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Revista Brasileira de Contabilidade**: 100 anos de história. Conselho Federal de Contabilidade. – Brasília: CFC, 2012. 824 p.

COOPER, H. M.; LINDSAY, J. J. Research synthesis and meta-analysis. In: BICKMAN, L.; ROG, D. J. **Handbook of applied social research methods**, p. 315-342. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.

DALLABONA, L. F.; OLIVEIRA, A. F.; RAUSCH, R. B. Avanços pessoais e profissionais adquiridos por meio da titulação de mestre em Ciências Contábeis. In: Encontro da ANPAD, 35, 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANPAD, 2011.

ESPEJO, M.M.S.; CRUZ, A.P.C.; LOURENÇO, R.L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L.B. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo Bibliométrico de periódicos nacional e Internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **RIC - Revista de Informação Contábil**. Vol. 3, no 3, p. 94-116, Jul-Set/2009.

FÜLBIER, R. U; SELLHORN, T. Methodological approaches to accounting research: evidence from EAA annual congresses. **EAA Annual Congress**, Dublin, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLÄNZEL, W. HORNBOSTEL. S. **History and institutionalisation of scientometrics**.

**Vienna**: European Summer School for Scientometrics, 2011. Disponível em:

[http://www.scientometrics-school.eu/images/1\\_1\\_13Hornbostel.pdf](http://www.scientometrics-school.eu/images/1_1_13Hornbostel.pdf). Acesso em: dezembro de 2016.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE FILHO, G.A. **Padrões de produtividade de autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil**: um estudo bibliométrico. RAC, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, Abr./Jun. 2008.

LOPES, A. B. A Informação Contábil e o Mercado de Capitais. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. In: ESPEJO, M.M.S.; CRUZ, A.P.C.; LOURENÇO, R.L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L.B. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo Bibliométrico de periódicos nacional e Internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **RIC - Revista de Informação Contábil**. Vol. 3, no 3, p. 94-116, Jul-Set/2009.

LOPES, A. B.; LIMA, I.S. Perspectivas para a pesquisa em contabilidade: o impacto dos derivativos. **Rev. contab. finanç.** [online]. 2001, vol.12, n.26, pp.25-41.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

MACEDO DOS SANTOS, R. N. Produção científica: por que medir? O que medir? **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 22-38, jul./dez., 2003.

MATTESSICH, R. **Critique of accounting**: examination of the foundations and normative structure of an applied discipline. Westport: Quorum Books, 1995.

RIBEIRO, H. C. M. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 3-28, ago. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n20p3>>. Acesso em: outubro de 2016.

MENDONÇA NETO, O.R; RICCIO, E.L; SAKATA, M.C.G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. **©RAE • São Paulo • v. 49 • n.1 • jan./mar. 2009.**

NÉLO, A.M. Anais do VI Congresso Internacional de Gestão Estratégica de Custos.Braga, Portugal, 1999. **Revista Brasileira de Contabilidade**, 99.

REITER, S. A., & WILLIAMS, P. F. The structure and progressivity of accounting research: the crisis in the academy revisited. *Accounting, Organizations, and Society*, 2002. 27(6), 575-607. In: **Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília • v. 15 • n. 3 • p. 35 - 51 • set./dez. 2012.** Disponível em: <https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/455>. Acessado em: setembro de 2016.

SANTAREM SEGUNDO, J.E; SILVA, M.R; MOSTAFA, S.P. (Orgs). **Os pensadores e a ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

SANTOS, G.C. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. XVII, n. 62, p. 4 - 13, jan./abr. 2015.

SILVA, B.M.S; ENSSLIN, S.R. Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 3, n. 2, p. 113 - 131 mai./ago. 2008.

SPINAK, E. Indicadores cientométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago., 1998.